

# EFEITO DE EXTRATOS DE CROTALARIA JUNCEA NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CULTURA DE CEVADA

Willian Pies <sup>1</sup>

Joice Cador <sup>1</sup>

Tadeu Werlang <sup>1</sup>

Ana Caroline Pereira da Luz <sup>1</sup>

Siumar Pedro Tironi <sup>2</sup>

**Resumo:** A *Crotalaria juncea* teve origem na Índia, onde é cultivada com finalidade para produção têxtil. No Brasil foi introduzida em meados de 1980, sendo utilizada como alternativa de cobertura verde, devido a sua capacidade de fixação biológica de nitrogênio. Com isso objetivou-se avaliar os efeitos de extratos vegetais produzidos por *Crotalaria juncea* sobre a germinação da cevada (*Hordeum vulgare*). O material para o ensaio em laboratório foi coletado na área experimental do campus Chapecó, a cultura estava em pleno florescimento. Após o material ser coletado foi alocado em estufa a temperatura de 35°C. O ensaio de germinação foi realizado no laboratório de sementes da Universidade Federal da Fronteira sul - campus Chapecó, a cultivar de cevada utilizada foi BRS Elis. Para extração dos aleloquímicos utilizou-se etanol e a formulação dos extratos utilizados foi a partir de concentração 15% (m/v). Utilizou-se 50 sementes em cada rolo com duas folhas de papel germitest, estes foram umedecidos com as soluções contendo os extratos de crotalaria na proporção de 2,5 vezes o peso do papel. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 7 x 2, sendo o primeiro fator 7 concentrações (0, 7, 15, 30, 50, 75, e 100%) e o segundo fator diferentes extratos (parte aérea e raiz), com 4 repetições. Os rolos de papéis foram alocados em sacolas plásticas transparentes e mantidos em B.O.D com temperatura de 20°C e fotoperíodo de 12/12 horas luz/escuro. Foram realizadas as avaliações de comprimento de raiz e altura da parte aérea no 7º dia, utilizando 10 plantas por repetição. Os dados foram submetidos a análises de variância, havendo significância, foram comparadas pelo teste de regressão ( $p \leq 0,01$ ). Observou-se diminuição linear no comprimento das raízes em relação ao aumento das concentrações, em ambos os extratos, sendo que o extrato da parte aérea surtiu maior efeito. Em relação à altura das plântulas observou-se uma redução de 28,27% da testemunha para a concentração 100% do extrato da parte aérea e 27,19% no extrato da raiz. Nota-se correlação negativa das variáveis de desenvolvimento inicial da cultura da cevada com o aumento das concentrações de ambos os extratos.

**Palavras-chave:** Extratos de Crotalaria; *Crotalaria juncea*; *Hordeum vulgare*.

---

<sup>1</sup> Alunos do curso de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. willian\_pies@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó